MANGUEIRAS DE BELÉM.

Como gigantes, ocupam pioneiras

Ruas misteriosas que se escondem

Travadas em sombras e clareiras,

Em trevas sem sol, sem nuvem.

São encantadoras vias urbanas,

Cobertas por copas trigueiras.

Embora gigantes são humanas,

Estas belas, frondosas mangueiras.

Alimentam a alma e o espírito.

Acedem no coração um lume.

Saciam quem passa e tem fome.

Cada uma um Deus, não mito.

Seculares em seu louvor,

Gigantes em vida e em amor.